**JOÃO BATISTA**

João Batista, nascido em 14 de dezembro de 1949 em Fortaleza, Ceará. Veio para São Paulo ainda jovem para trabalhar na cidade grande. Trabalhou aqui e lá e com pouco mais de 30 anos já tinha família formada e se dedicava como pedreiro, quase um mestre de obras, trabalhando para uma empresa de construção. Infelizmente sofreu uma queda de um andaime e teve que ficar com o pé engessado muito mais do que queria. O patrão do João Batista, querendo recompensá-lo pelo trabalho dedicado o empregou na loja de matérias de construção da empresa como atendente e técnico que estava sempre pronto para fazer um conserto, uma entrega mais complicada, um reparo...Lá permaneceu até se aposentar, mas já havia se tornado um bom encanador. Até ajudava o pessoal da empresa quando tinham problemas de encanamento, instalar torneiras, chuveiros, etc. Com estas habilidades faz serviço de encanador para residências sejas casas ou apartamentos. Homem confiável e de conversa agradável tem sempre clientes em busca de seus serviços. Isto lhe dá um retorno financeiro razoável.

A vida é boa e os churrascos com os amigos o deixaram com problemas no coração. Quase morreu por um par de vezes e tem até um stent inserido na artéria. Tem que tomar cuidado para não deixar o sangue “fino” demais nem o contrário. Depois dos sustos, tem procurado se cuidar mais, mas nem sempre faz tudo que é necessário.

Acha que usa medicamentos demais e reclama que nem sempre eles fazem bem. Para atender as vontades do Dr. Vinicius de usar corretamente ele pede a esposa Eleonora que cuide dos medicamentos para ele.

O problema de saúde que o incomodou sempre foi a asma lhe causam problema até hoje, mas os medicamentos antiasmáticos o ajudam bem.

**Um encontro fortuito com o Cardiologista.**

O Sr João Batista é cuidado por alguns médicos e outros membros das equipes de saúde.

O Dr. Vinicius é o cardiologista que tem seguido o Sr. Joao Batista ao longo dos últimos anos. Encontrei-o casualmente no do estacionamento a caminho do Hospital. Comentou da gravidade relativa da doença cardíaca do Sr JB e dos cuidados que havia recomendado a ele. Sr JB ficou internado algumas vezes no hospital e a colocação do “stent” foi uma solução de bem sucedida.

O cardiologista se queixa da adesão do Sr JB ao tratamento em geral, ao uso de medicamentos, mas se encanta com a pessoa agradável, solícita e bem intencionada que é.

Expliquei sobre os cuidados farmacêuticos possíveis para o caso do Sr JB e o Vinicius achou a idéia ótima por entender que ter mais profissionais de saúde cuidado da saúde do paciente melhor. A possibilidade de se desenhar um plano de cuidado para o paciente no tocante aos medicamentos veio de encontro aos anseios do médico.

Assim combinamos de mantermos contato para eventuais trocas de informações e discussão de seguimento farmacoterapêutico

**JOÃO BATISTA**

Idade: 65 anos, casado com D Eleonora

Aposentado e encanador

Reside com a sogra, esposa, os filhos Ana Lucrécia e Adão do Carmo e o neto Adoniran. Casa construída pelo Sr JB com todos as benfeitorias, tratamento de água, esgoto, além de água quente.

Ex tabagista (parou há 20 anos): 20 cigarros por dia. 365 maços ao ano.

Faz uso eventual e reduzido de bebida alcoólica fermentada aos finais de semana

Não pratica atividade física

Peso: 78 Kg (referido)

Altura: 176 cm (referido)

PA: 140 x 90 mmHg (aferido na UBS há uma semana)

Circunferência abdominal: 90 cm

**Exames Laboratoriais: 18/09/2015**

**Hemograma: normal**

Colesterol Total: 150 mg/dL

HDL: 35 mg/dL

LDL: 70 mg/dL

Triglicérides: 120 mg/dL

INR: 2,4 (há duas semanas). Exame mensal.